industria-ES

DESEMPENHO EM JANEIRO

Produção industrial em queda no Estado

Em relação ao mesmo período de 2011, declínio foi de 2,8%. Índice do país também encolheu

A produção industrial brasileira permanece definhando. Em nove das 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve registro de queda em janeiro. Considerando todas as regiões, a produção nacional caiu 2,1% em janeiro ante dezembro. Na comparação com janeiro do ano passado, o tombo é ainda maior: -3,4%.

O parque fabril do Espírito Santo também já não demonstra o vigor de antes. No primeiro mês de 2012, a queda foi de 0,4%. Na comparação com o mesmo período de 2011, um encolhimento ainda maior: -2,8%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos 12 meses, per-

maneceu positiva em janeiro de 2012 (5,7%), mas apontou ligeira redução de ritmo frente ao resultado de dezembro (6,8%).

A queda da indústria local foi pressionada sobretudo pela indústria de transformação (-5,4%), uma vez que a extrativa (1,1%) permaneceu apontando resultado positivo, influenciado em grande medida pela maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, o impacto negativo foi verificado no setor de meta-

lurgia básica (-44,8%).

Mais esse índice ruim fez o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, cobrar ação mais aguda da União. "A inércia do governo federal em tomar medidas mais enfáticas tem feito a indústria se tornar o único componente do PIB brasileiro que recuou no último trimestre de 2011, além de registrar quedas sucessivas em praticamente todos os seus índices". (Abdo Filho com agências)

Famílias pretende

M A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) paulistanas, índice medido pela Fecomercio-SP, subiu 7,1% em fevereiro ante o mês anterior, atingindo 150,3 pontos, recorde da série histórica

ntos. Recebida a resposta, ida caso, portanto, tem un o onvidor partícipa de rei sos de perticular interesse